

As cores do som

Novos símbolos ajudam a ensinar música

Destinadas a despertar nas crianças o gosto pelas melodias, as tradicionais sessões de solfejo e canto coral, praticadas diante de partituras muitas vezes impenetráveis, acabavam por afastar os alunos dos caminhos da música. Experiências bem-sucedidas conduzidas em diversos colégios do país começam a mudar este quadro. Em todos os casos cuidou-se principalmente de substituir a notação musical clássica, as pautas e notas, por símbolos de fácil compreensão da criança. "Com o tempo elas vão se aproximando das partituras convencionais", garante o professor Renato de Moraes, do Colégio Galileu Galilei, de São Paulo. Moraes adotou notações gráficas, como pontos, traços intercalados e linhas curvas para representar os sons musicais. O sucesso foi imediato, pois cada aluno ou grupo pode adotar a grafia que desejar para se expressar musicalmente.

"Eles aprendem a distinguir e a representar os instrumentos, as frases, ritmos e linhas melódicas", diz Pedro Paulo Salles, professor de música do Colégio Novo Horizonte, de São Paulo. Como tomam emprestado noções de desenho e costumam musicar suas próprias criações das aulas de português, os alunos acabaram levando a música para outras disciplinas. Trata-se de um passo importante. Saber transportar os sons para o papel e depois in-

terpretá-los com fidelidade é uma etapa decisiva para a criança tirar proveito de suas aventuras pelo território musical.

No Colégio Bom Jesus, em Curitiba, a irmã Juraci Hoffmann, 36 anos, coordenadora de música da escola, faz acompanhar as primeiras lições de percussão com chocalhos, pedaços de madeira e xilofones já de aulas de notação musical. Assim, quando as crianças tiverem desenvolvido o ritmo e começarem, por exemplo, a estudar a flauta doce, já saberão, mesmo à moda delas, ler as notas. "Começamos utilizando letras no lugar das notas clássicas", diz a professora. "Depois elas passam naturalmente à partitura normal."

O DÓ MARROM — Trabalhando com crianças da pré-escola, a professora Maria Augusta Camargo, 40 anos, também de Curitiba, teve de sair-se com símbolos ainda mais simples para registrar as conquistas melódicas de seus alunos. "Fizemos uma seqüência em que as cores substituem as notas", conta. Assim,



Noções de ritmo na Escola Girassol: instrumentos próprios



Um solo de flauta em Curitiba: as notas são letras



Ana com as amigas da Heavy Leve Numas: saudades da aula

as teclas dos pianos foram pintadas de acordo com a nova ordem. Por exemplo: O dó virou marrom, o mi ficou azul, o sol vermelho. "Existe a necessidade do registro gráfico pois é através dele que a criança consegue avançar no aprendizado", diz a professora.

Além disso, as noções de grave e agudo foram buscadas no reino animal. Uma gravura de elefante informa que a passagem musical é grave. Um pássaro significa que o som a ser reproduzido deve ser agudo. Mais: uma tartaruga deixa claro que a frase musical deve ser lenta. "Deve-se fazer todo esforço para manter a criança ligada à música", diz a pesquisadora paranaense Maria Dirce Sponton, da Universidade Estadual de Maringá. "A iniciação vai se refletir beneficentemente em suas vidas."

"A acuidade auditiva, a fala e o equilíbrio psicomotor se desenvolvem através da música", diz Armando Pinheiro Guimarães, 40 anos, diretor do Colégio Pinheiro Guimarães, do Rio de Janeiro, cujas cinco escolas ministram lições de educação musical para alunos do maternal à quarta série do 1.º grau. "É o período em que eles mais precisam", diz. Na Escola Girassol, localizada no bairro de Ipanema, o professor Rogério Pimentel, 25 anos, acrescenta às aulas rítmicas lições de como construir seus próprios instrumentos. Os primeiros resultados dessas novas técnicas começam a surgir. Recém-saídas do 1.º grau do Colégio Novo Horizonte de São Paulo, seis alunas, lideradas por Ana Cristina de Mello, 14 anos, inconformadas com o fim das aulas de música, decidiram criar seu próprio grupo, o Heavy Leve Numas. O professor Salles continuará a assessorá-las.

ANTÔNIO FERREIRO

JORGE ROSENBERG